

Atendimento médico também para não-segurados do Inamps

A partir desta semana, as pessoas carentes que não possuem vínculo com a Previdência Social e que não são dependentes de segurados, desde que encaminhadas pela LBA, poderão receber atendimento médico nas unidades do INAMPS e serem atendidas também nas maternidades que possuem convênio com o Instituto. A medida, aprovada pelo ministro Jair Soares, veio estender a prestação de serviços médicos a uma parte da população do País, fora objeto de exposição de motivos da Presidente da Legião Brasileira de Assistência, Léa Leal, ao ministro da Previdência Social. Até a implantação do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (Sinpas), a população não-previdenciária recebia atendimento médico em unidades da LBA, inclusive maternidades. Com o Sinpas, os serviços médicos foram unificados no Inamps e somente os segurados e seus dependentes tinham acesso a eles. Agora, com a decisão do ministro Jair

Soares, a população mais carente volta a ser atendida.

Agora, as entidades prestadoras dos atendimentos médico-assistenciais, de natureza ambulatorial e hospitalar, deverão estar perfeitamente articuladas com os centros sociais da LBA para identificação precisa de sua clientela carente, para que não seja confundida com a que, tanto no meio urbano, quanto rural, já tem cobertura assistencial própria.

O atendimento à população carente não-previdenciária será aquela que for identificada pela Legião Brasileira de Assistência e encaminhada pelos centros sociais da Fundação. As pessoas que forem encaminhadas pela LBA terão que levar um documento de identificação emitido pelos centros sociais.

Léa Leal encaminhou recomendação aos centros sociais da Legião de todo o País para que tomem providências imediatas ao sentido de encaminhar às pessoas que necessitam de atendimento médico às unidades do Inamps.